

Relatório prevê alta do PIB de apenas 1,5% no próximo ano. Expansão do País destoa de alta projetada na América Latina e Caribe

A safra recorde e a reação do consumo fizeram o Fundo Monetário Internacional (FMI) melhorar a taxa de crescimento da economia brasileira. Embora mais alta- o PIB deve crescer 0,7% neste ano e 1,5% em 2018 (na comparação com a estimativa de julho aumentou em 0,4 e 0,2 ponto percentual, respectivamente) - o País continuará aquém da expansão média dos países da América Latina e do Caribe, segundo relatório do FMI divulgado nesta terça-feira (10).

A taxa de alta esperada na região é de 1,2% neste ano e de 1,9% em 2018, segundo o relatório "Perspectiva Econômica Global". A economia global como um todo, ainda segundo as contas do FMI, deve crescer 3,6% e 3,7% em 2017 e 2018, respectivamente.

"A gradual restauração da confiança, crescente à medida que as principais reformas que garantem a sustentabilidade fiscal forem adotadas, pode assegurar um crescimento econômico 2% em médio prazo", escreveu o FMI em seu relatório.

A previsão do FMI para o PIB brasileiro neste ano está bastante próxima da feita por bancos e consultorias, mas demonstra mais pessimismo em relação a 2018. Na pesquisa Focus do Banco Central, a projeção é de crescimento de 0,7% para este ano e de 2,43%.

Fonte: [CNSeq](#), em 10.10.2017.